

Agropecuária lidera a expansão de vagas de janeiro a julho de 2020

Com saldo positivo de 86.217 novas vagas de janeiro a julho/2020, a agropecuária gerou quase 10 vezes mais postos de trabalho que a Construção. Todos os demais setores da economia brasileira fecharam postos de trabalho no mesmo período.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pela Secretaria do Trabalho, do Ministério da Economia, revelam que a agropecuária segue liderando a geração de novos postos de trabalho em 2020. Depois de ser o único setor de atividade econômica a abrir novas vagas no 1º semestre de 2020, 62.633 no acumulado dos 6 primeiros meses do ano, a agropecuária apresentou novo resultado positivo em julho: + 23.027 vagas.

Com abertura líquida de 41.986 vagas em julho, a construção civil também acumula expansão de postos de trabalho em 2020: 8.742 de janeiro a julho. Na indústria e no Comércio (que inclui a reparação de veículos automotores e motocicletas) também houve expansão de vagas em julho (53.590 e 28.383, respectivamente), o primeiro mês pós pandemia do coronavírus com resultados positivos. Ainda assim, no acumulado de 2020, esses setores seguem com fechamento líquido de vagas: -197.543 e -453.405 respectivamente. (ver quadro 1 a seguir)

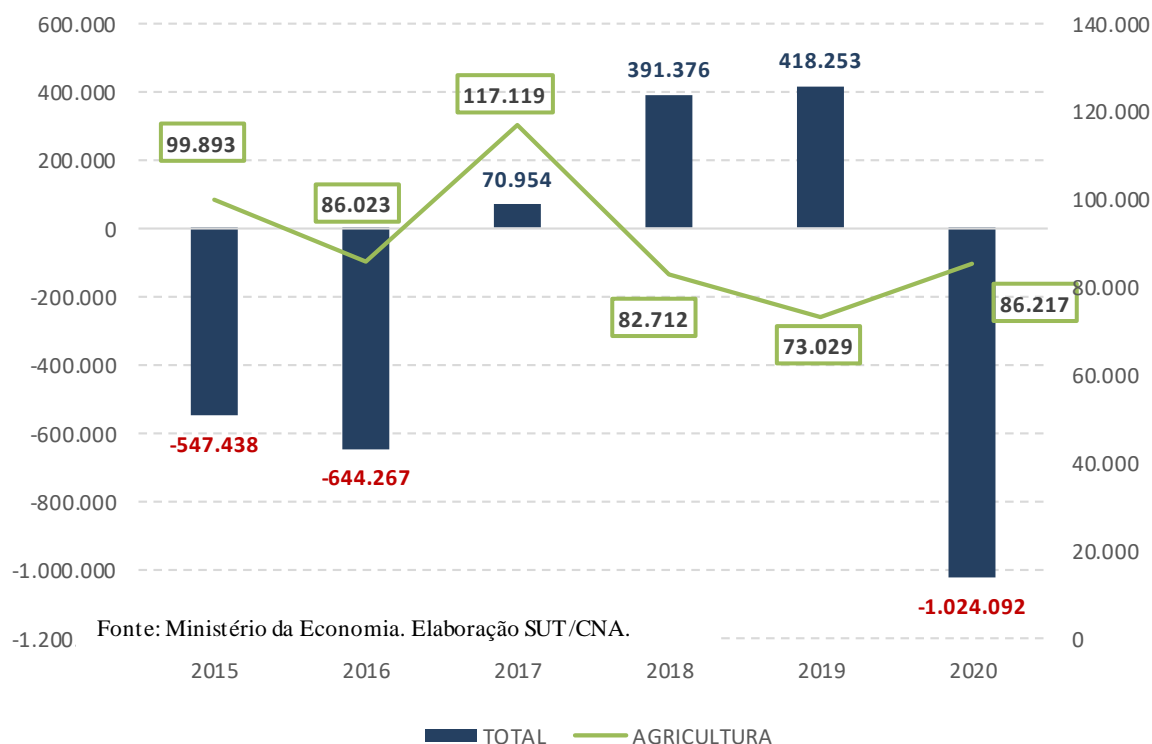
**Quadro 1- Saldo Líquido de Vagas, por setor de atividade econômica
Julho e Acumulado no ano**

Setores	Julho	Jan-Jul
Agricultura	23.027	86.217
Construção	41.986	8.742
Indústria geral	53.590	-197.543
Comércio	28.383	-453.405
Serviços	-15.948	-536.492
TOTAL	131.010	-1.092.481

Fonte: Ministério da Economia. Elaboração SUT/CNA.

Com o pior desempenho em termos de mercado de trabalho, o setor de serviços teve saldo líquido de -15.948 vagas em julho e de -536.492 nos 7 primeiros meses de 2020. No somatório dos setores, em julho o Brasil apresentou expansão de 131.010 vagas. Apesar do resultado positivo de julho, no acumulado do ano o Brasil segue com um desempenho que reflete o tamanho do impacto da pandemia do coronavírus na atividade econômica nacional: um saldo líquido de -1.092.578 postos de trabalho. (ver gráfico 1 a seguir)

**Gráfico 1- Saldo Líquido de vagas (Contratações - Demissões)
Agropecuária e Todos os Setores, no acumulado até julho - de 2015 a 2020**



Das 23.027 vagas criadas pela agropecuária em julho, os destaques em termos de atividades foram:

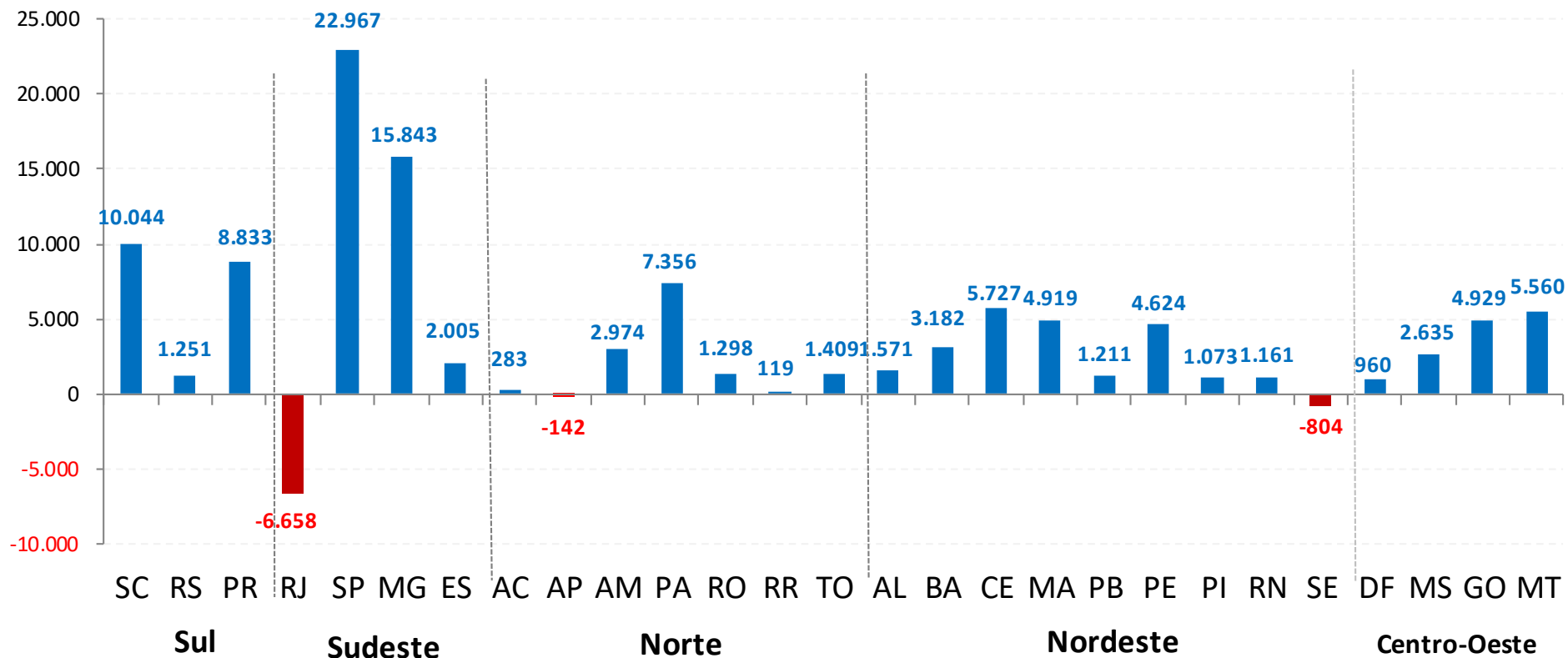
- produção de lavouras temporárias: 10.134. Sendo: 2.708 no cultivo de soja; 1.591 no cultivo de cana de açúcar e 337 no cultivo de cereais
- atividades de apoio à agricultura: 4.124
- produção de lavouras permanentes: 3.780. Sendo: 2.558 no cultivo de laranja, 1.056 no cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva, e 1.141 no cultivo de uva
- hortícolas: 1.631
- criação de bovinos: 889
- florestas plantadas: 708
- criação de aves: 344
- criação de suínos: 339

Apesar do saldo positivo, durante o mês de julho/2020, houve fechamento de 1.182 postos de trabalho na produção de café, e 254 na produção de sementes certificadas.

Em termos regionais, como revela o gráfico 3 a seguir, os destaques na geração de vagas na agropecuária em julho foram os estados de São Paulo (+10.632vagas), Minas Gerais (+2.136 vagas), Mato Grosso (+1.893) e Bahia (+1.692). As atividades de destaque foram respectivamente:

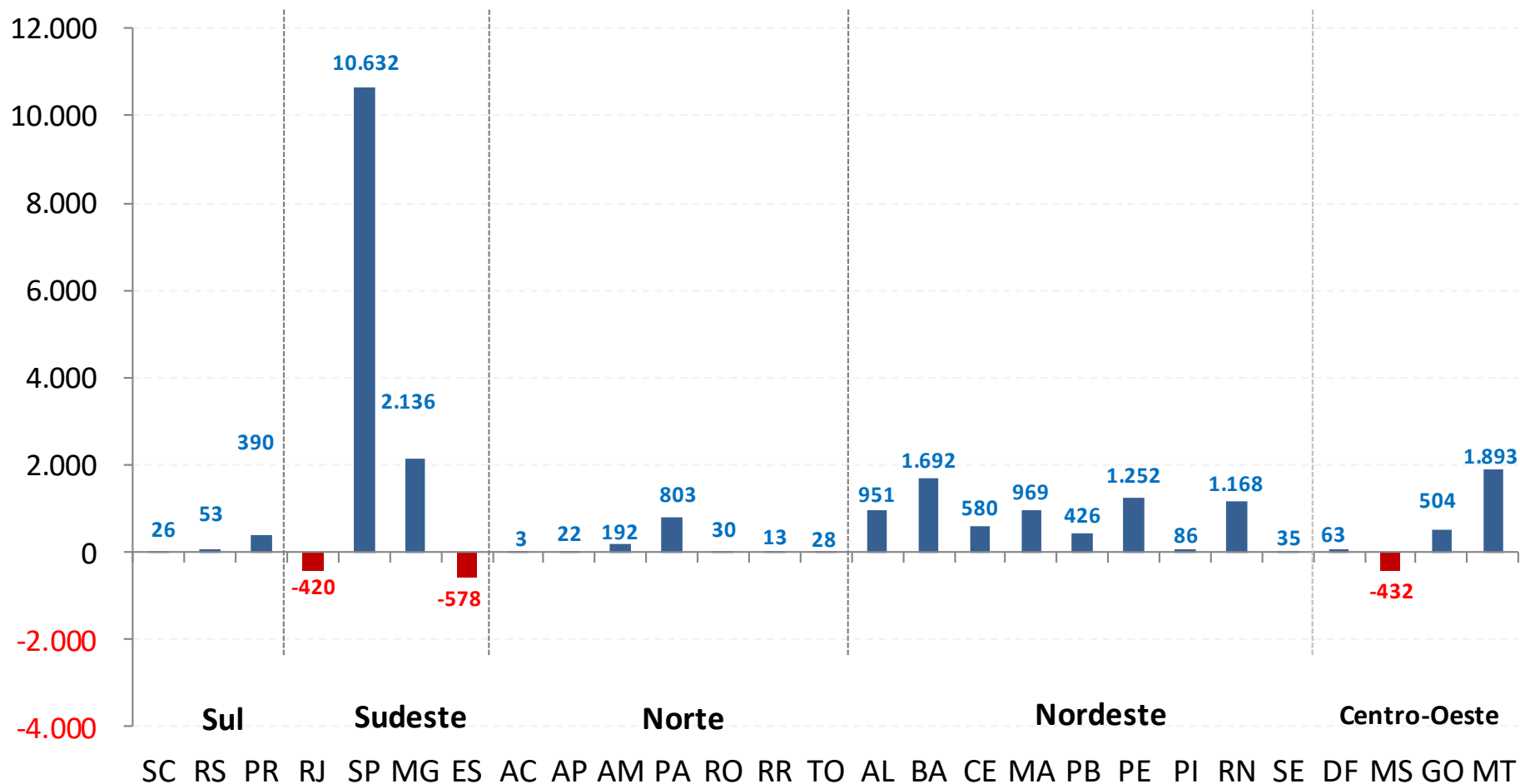
- São Paulo: +10.632, sendo 3.772 vagas em lavouras permanentes, com destaque para 1.280 no cultivo de soja; 2.480 no cultivo de laranja; 2.593 nas atividades de apoio à agricultura, e 1.132 na criação de bovinos. Apesar desses resultados positivos, houve o fechamento líquido de 1.242 vagas no cultivo de café em São Paulo no mesmo período.
- Minas Gerais: +2.136 vagas, sendo 846 no cultivo de café, 290 no cultivo de laranja, 417 na criação de bovinos, e 639 nas atividades de apoio à agricultura. Apesar desses resultados positivos, houve o fechamento líquido de 346 vagas na produção de sementes certificadas em Minas Gerais no mesmo período.
- Mato Grosso: +1.893, sendo 1.211 no cultivo de soja e 431 nas atividades de apoio à agricultura.
- Bahia: +1.692, sendo 406 nas atividades de apoio à agricultura, 321 no cultivo de manga e 231 no cultivo de uva.

**Gráfico 2. Saldo Movimento em Julho/2020 – Todos os Setores
(Contratações - Demissões) por UF, sem ajuste**



Fonte: Ministério da Economia – Novo CAGED. Elaboração SUT/CNA.

Gráfico 3. Saldo Movimento em Julho - Agropecuária (Contratações - Demissões) por UF, sem ajuste



Fonte: Ministério da Economia – Novo CAGED. Elaboração SUT/CNA.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Superintendência Técnica

Natália Sampaio Sene Fernandes - Superintendência Técnica Adjunta

Núcleo Econômico:

Carolina Yuri Nakamura - Assessora Técnica

Fernanda Schwantes - Assessora Técnica

Gabriela Coser Rivaldo – Assessora Técnica

Isabella Bianchi - Estagiária

Paulo André Camuri – Assessor Técnico

Renato Conchon – Coordenador